

Material de Apoio Destinado ao Professor



Responsável pelo Material: Matheus Odorisi Marques

Sumário

Créditos

Sobre o responsável pelo Material

1. Carta ao professor

Sobre o autor

Sobre o ilustrador

A adequação da obra à categoria e aos temas

2. Contextualização da obra

Sinopse

Aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos da produção da obra

A recepção da obra

A natureza artística da obra

3. A importância da leitura literária na escola

4. Propostas de atividades em sala de aula

Atividade pré-leitura

Atividade durante a leitura

Atividade pós-leitura

Atividade interdisciplinar

Para além do livro

Referências comentadas

Direitos de edição da obra em Língua Portuguesa no Brasil adquiridos pela Editora Grande Apolo LTDA. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser apropriada e estocada em sistema de banco de dados ou processo similar, em qualquer forma ou meio, seja eletrônico, de fotocópia, gravação etc., sem a permissão do detentor do copirraite.

Editora Grande Apolo LTDA.
Rua Candelária, 60, GRP 701 a 714
Centro — Rio de Janeiro/RJ — CEP 20.091-020

Direção editorial: Daniele Cajueiro
Editoras responsáveis: Luana Luz e Mariana Elia
Consultoria pedagógica: Sílvia Leão
Produção editorial: Adriana Torres e Macondo Casa Editorial
Copidesque: Sol Mendonça
Projeto gráfico e geração de HTML: Ranna Studio

Material Digital de Apoio ao Professor que acompanha o Livro do Professor da obra *Capitão Flirk e o artefato dos cinco elementos*, 1ª edição.
Matheus Odorisi Marques.
Rio de Janeiro: Grande Apolo, 2022.

| SOBRE O RESPONSÁVEL PELO MATERIAL

MATHEUS ODORISI MARQUES é professor de Língua Portuguesa e atua há dez anos no Ensino Fundamental, tendo atuado também no Ensino Superior e na Pós-Graduação. É doutor em Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e pela Universidade Pompeu Fabra, em Barcelona. Especialista em discurso, Linguística Textual e estudos de gênero. Atua também na revisão e produção de material didático e provas de seleção.

TÍTULO: Capitão Flirk e o artefato dos cinco elementos

AUTOR: Marcelo Mesquita

ILUSTRADOR: Andy Alves

TEMAS: Autoconhecimento, sentimentos e emoções; O mundo natural e social; Aventura, mistério e fantasia

GÊNERO LITERÁRIO: Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

CATEGORIA: 6º e 7º anos



1 | CARTA AO PROFESSOR

Caro professor,

O Material a seguir tem o objetivo de auxiliar seu trabalho em sala de aula — e fora dela também — com o livro ***Capitão Flirk e o artefato dos cinco elementos***. Aqui, apresentamos informações que podem ser úteis para a contextualização da leitura e para a construção do interesse pelo livro bem como propostas de atividades para serem realizadas antes, durante e após a leitura. Sinta-se à vontade para utilizar o conteúdo como desejar. Atente também para as informações sobre o gênero e temas, que são importantes para o planejamento da leitura e para a fomentação de projetos na escola.

Boa leitura e bom trabalho!

Sobre o autor

Capitão Flirk e o artefato dos cinco elementos é a primeira obra de ficção de **Marcelo Mesquita**. Natural de São Paulo e radicado no Piauí, o autor possui obras jurídicas em seu currículo, mas ***Capitão Flirk*** é sua primeira incursão no mundo da fantasia.

Marcelo é juiz de direito, professor e palestrante. Com formação e atuação no mundo do direito, o autor, nessa obra, abandona a rigidez do texto jurídico para mergulhar na construção de um mundo de aventuras, lançando mão de linguagem acessível e sedutora para o jovem leitor.

Um dos motivos que inspirou a entrada de Marcelo no mundo da escrita fantástica foi justamente a prática de contar histórias para seus filhos, atividade que o encantou e o fez perceber o talento para a ficção infantojuvenil.

O autor tem feito um ótimo trabalho de divulgação do livro em suas redes sociais. Procure o perfil @marcelo.mesquita.escritor no Instagram e no Facebook.). Nessas plataformas, além de falar sobre o livro, Marcelo escreve sobre leitura, compartilha fotografias de bibliotecas pelo mundo e publica pensamentos de outros escritores sobre o processo criativo.

Sobre o ilustrador

Andy Alvez é ilustrador, nascido no sertão do Piauí e hoje residente na cidade de São Paulo. Andy trabalha com nanquim, grafite e ilustração digital. Sua arte apresenta muitas referências de desenhos dos anos 1990. No livro, Andy deu cara aos personagens em um processo criativo muito interessante, em constante diálogo com o autor Marcelo Mesquita. Em seu Instagram (@andyalvez), é possível conhecer mais de seus desenhos. O professor pode selecionar algumas obras do ilustrador para mostrar para a turma, inclusive em um possível trabalho de leitura de texto não verbal. Esta seleção deve ser cuidadosa, visto que Andy aborda, em algumas de suas ilustrações, temas que podem não ser adequados para a idade dos leitores de ***Capitão Flirk e o artefato dos cinco elementos***.

Suas influências artísticas são compostas de uma dualidade de vivências em diferentes cidades onde morou, que reflete no seu trabalho, como pode ser visto no texto criado por ele a pedido da editora do livro:

Da natureza do lugar que nasci, vêm as linhas mais onduladas, soltas e com traços leves. A busca desse espírito livre dos animais e plantas, tão presentes na minha infância e formação. Aqui na metrópole, surgem as referências *pop*, musical, o espírito *punk* presentes nas cores fortes e na psicodelia dos elementos que gosto de expressar nas minhas artes.

A adequação da obra à categoria e aos temas

A protagonista de *Capitão Flirk e o artefato dos cinco elementos* está em busca de seu lugar no mundo. Malet precisa sair de sua zona de conforto, onde mora com a tia Margareth, para reivindicar seu lugar de direito, como herdeira do navio, filha do capitão. Para isso, ela parte em uma jornada de autoconhecimento, que envolve mais do que uma aventura em termos físicos: ela não deve apenas conquistar as gemas do artefato, mas, sim, enfrentar seu próprio crescimento pessoal.

A obra apresenta uma personagem em transição da infância para a adolescência. Dessa forma, mesmo se tratando de uma aventura fantasiosa, o jovem leitor encontrará na obra sentimentos comuns da idade e poderá se reconhecer na empreitada de Malet.

Outro tema importante presente na obra é a construção do núcleo familiar, já que, sem a mãe, Malet precisa conviver com um pai que esteve ausente em grande parte de sua vida. Pelo ponto de vista de Flirk, este também é um grande desafio, um pirata que precisa aprender a ser pai, abrindo-se inclusive para temas que não lhe eram comuns, como o papel da mulher em sua sociedade. Nesse sentido, é importante destacar a adequação desses temas à **Competência Geral da Educação Básica 8** da BNCC:



8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas (BRASIL, 2018, p. 10).

A jornada episódica da obra, em que cada capítulo apresenta um desafio a ser cumprido — estrutura criada por Homero em *Odisseia* — é atrativa justamente por ser conhecida do público jovem. A presença de personagens mitológicos famosos, como as sereias e o dragão, é outro ponto de interesse para os jovens leitores.

O gênero narrativa de aventura é comumente trabalhado nos **6º e 7º anos** do Ensino Fundamental. A escolha é adequada, pois os

elementos da narrativa, conteúdo fundamental destas duas séries, são facilmente reconhecíveis em narrativas de aventura, proporcionando um trabalho fluido em sala de aula.

Por todos esses motivos, a obra se insere perfeitamente nos temas **Autoconhecimento, sentimentos e emoções; O mundo natural e social; e Aventura, mistério e fantasia.**



2 | CONTEXTUALIZAÇÃO DA OBRA

Sinopse

A obra conta a história do Capitão Flirk Sullivan e de sua família na busca por um objeto misterioso, detentor de poderes surpreendentes. A saga do ex-pirata é compartilhada por sua filha Malet, uma garota destemida que, em meio a batalhas, intrigas e às incertezas da juventude, busca seu próprio destino. A aventura e os desafios frente a piratas, monstros, feitiços, tempestades e ciladas trazem profundas reflexões sobre quais tesouros realmente têm valor e que preço estamos dispostos a pagar para alcançá-los.

Aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos da produção da obra

A obra foi lançada em 2022, sendo, portanto, contemporânea. Porém, não faz menção a eventos atuais, concentrando sua ação no século XVIII europeu. Lugares reais são citados, como cidades e portos, além de aspectos culturais como línguas, costumes e obras literárias. Quando a história inicia, Malet está lendo *Robson Crusoe* e em outra passagem a obra *Frankestein* é citada. Nesse aspecto, é importante destacar o trabalho com duas competências da BNCC:



Competência Geral da Educação Básica

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva (BRASIL, 2018, p. 9).

Competência Específica de Linguagens

5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas (BRASIL, 2018, p. 65).

A recepção da obra

Por ser um lançamento, *Capitão Flirk e o artefato dos cinco elementos* é uma obra cuja recepção e os impactos ainda não podem ser mensurados. Porém, espera-se que seja bem recebida pelo público jovem, por conter elementos muito apreciados por este público, como a presença de seres mitológicos, piratas e uma heroína também jovem.

A natureza artística da obra

Capitão Flirk e o artefato dos cinco elementos é uma **novela** infantojuvenil que constitui uma narrativa de aventura. Na definição de gêneros literários, a novela é fronteira com o conto e o romance, compartilhando muito em comum com esses outros dois gêneros, diferenciando-se por sua extensão, sendo mais longa do que um conto, porém mais curta do que um romance. Entretanto, como vemos nos estudos críticos de Massaud Moisés, essa definição nem sempre é unânime, visto que o próprio autor considera obras como *Memórias de um sargento de milícias*, de Manuel Antônio de Almeida, e *O tempo e o*

vento, de Érico Veríssimo, como novelas, quando são obras frequentemente definidas como romances em outras literaturas.

Contudo, um ponto em comum ao analisar novelas é a presença da aventura, o que é totalmente aplicável a ***Capitão Flirk e o artefato dos cinco elementos***. Nessa obra, temos uma estrutura clássica de narrativa de aventura, como acontece em *A Ilha do Tesouro*, de Robert Louis Stevenson, e *Robinson Crusóé*, de Daniel Defoe, em que heróis passam por situações de risco para explorar novos territórios. Esses desafios representam em si a aventura que os personagens devem atravessar para alcançar seus objetivos, tanto físicos, como a busca de um artefato, quanto psicológicos, como seu crescimento pessoal.



3 | A IMPORTÂNCIA DA LEITURA LITERÁRIA NA ESCOLA

Ler é investigar. Como a curiosidade é intrínseca ao homem, e ainda mais aparente nos jovens que estão descobrindo o mundo, a leitura se torna uma prática humana fundamental para o desenvolvimento do indivíduo conhecedor do mundo que o cerca.

Nesse âmbito, é indispensável que o aluno tenha contato com textos de gêneros diversos, desde os textos do cotidiano como as notícias, até gêneros literários aos quais ele dificilmente teria acesso por conta própria, como a poesia. Além disso, é imprescindível que a leitura seja desassociada, *a priori*, de uma obrigação trabalhosa e protocolar. Por isso, além dos textos presentes nos livros didáticos, que na visão do aluno são compêndios de exercícios, é essencial o incentivo à leitura dos livros literários, que funcionam independentes, como fontes de prazer além de conhecimento.

A leitura permite que o jovem se aproprie de realidades até então desconhecidas para que seja capaz de mudar a sua própria. Desta forma a leitura de literatura é um processo ativo, em que, baseado em suas próprias experiências e vivências, o leitor age ao construir sentido para o texto, como aponta Koch (2013). A literatura, então, é importante instrumento para a construção desse leitor ativo, ou leitor-fruidor, descrito pela BNCC, que é capaz de



(...) (re)conhecer diferentes maneiras de ser, pensar, (re)agir, sentir e, pelo confronto com o que é diverso, desenvolver uma atitude de valorização e de respeito pela diversidade (BRASIL, 2018, p. 156).

Nessa perspectiva, o desenvolvimento do leitor-fruidor é responsabilidade da escola, pois está intimamente relacionado ao fomento do pleno exercício da cidadania.



4 | PROPOSTAS DE ATIVIDADES EM SALA DE AULA

Atividade pré-leitura

Para “preparar o terreno” para a leitura de uma narrativa de aventura, inicie com a discussão do próprio sentido do termo **aventura**. Para isso, peça aos alunos que pesquisem os significados da palavra no dicionário, escreva-os no quadro e proponha um debate com os alunos. Comece apresentando a eles uma definição etimológica — e, aqui, interessante seria, se ainda não feito, explicar que a origem das palavras muito tem a nos dizer sobre seus usos atuais. No latim, a palavra *aventura* significava “eventos incertos que ainda virão”. Discuta este significado, comparando com os outros já escritos no quadro que foram encontrados pelos alunos.

Esta atividade trabalha a seguinte habilidade da BNCC:



(EF06LP03) Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica (BRASIL, 2018, p. 171).

A antecipação é uma importante etapa do processo de leitura. Nesse sentido, antes do início da leitura, escreva o título do livro no quadro e pergunte aos alunos sobre o que eles acham que versa a história. Dê destaque para palavras que podem gerar um campo semântico rico para o trabalho, como **capitão** e **artefato**. Tente fazer com que os alunos já relacionem o título do livro, a partir dessas palavras, com outras obras já conhecidas por eles.

Esta abordagem trabalha especificamente a seguinte habilidade da BNCC:



(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos (BRASIL, 2018, p. 169).

O ilustrador do livro, Andy Alvez, como já apresentado neste Material, tem uma produção artística bem *pop*, com algumas releituras de obras famosas sobre seu olhar colorido e psicodélico. Busque ilustrações dele em suas redes (Instagram: @andyalvez; Behance: <https://tinyurl.com/behance-andy>; e Segue: <https://tinyurl.com/segue-andy>), escolha uma ou duas que mais se adequem ao trabalho com a turma e faça um trabalho de leitura de texto não verbal. Explore o uso das cores, pergunte aos alunos se eles reconhecem alguma referência, principalmente se a imagem escolhida for alguma releitura do artista de outra obra.

Esta atividade trabalha especificamente a seguinte habilidade da BNCC:



(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos (BRASIL, 2018, p. 169).

Atividade durante a leitura

Os primeiros capítulos apresentam de forma separada os personagens Flirk e Malet. Estes personagens se relacionarão na trama, criando um núcleo familiar. Antes disso, porém, são personagens que estão em ambientes separados, representados, inclusive, em capítulos individuais. Proponha aos alunos que tracem perfis dos dois personagens baseados nos capítulos I e II do livro.

Esta atividade trabalha com as seguintes habilidades da BNCC:



(EF67LP22) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.

(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores (BRASIL, 2018, p. 169).

Já nas páginas 30 e 31, lemos a carta deixada por Malet como despedida para a tia. É uma carta bem emocionante, que justifica a saída da menina em busca do pai. Proponha aos alunos que produzam um texto, em primeira pessoa, como se fosse a tia Margareth respondendo esta carta. Instrua-os a produzir um texto em que os

sentimentos da personagem sejam expostos e que a carta responda alguns pontos levantados pela carta de Malet.

Esta abordagem trabalha principalmente a **Competência Específica de Língua Portuguesa 7** da BNCC:



7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias (BRASIL, 2018, p. 87).

Malet se diz inábil em atividades como costura, dança e pintura, mas habilidosa no manejo da bússola e da espada e na navegação. Proponha um debate em sala sobre o seguinte tema: existem atividades em que meninos deveriam ser habilidosos e outras em que meninas deveriam ser habilidosas? Nesse sentido, discuta se a identidade de gênero dita habilidades, se há atividades exclusivas de meninos e de meninas e aponte como a própria personagem Malet foge de estereótipos.

Esta atividade trabalha principalmente a **Competência Específica de Língua Portuguesa 6** da BNCC:



6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais (BRASIL, 2018, p. 87).

Por fim, proponha aos alunos que pesquisem a origem da personagem mitológica sereia. Aponte, na discussão dessa atividade, que a sereia também é um ser da mitologia indígena brasileira.

Esta atividade trabalha especificamente a seguinte habilidade da BNCC:



(EF67LP20) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas (BRASIL, 2018, p. 169).

Atividade pós-leitura

Proponha aos alunos que realizem um esquema visual que resuma a jornada de Flirk e Malet na história. Tal esquema deve traçar um caminho e expor as etapas representadas por cada desafio. Os alunos podem tomar como modelo um jogo de tabuleiro, em que há um caminho e “casas” representando cada desafio dos personagens.

Esta atividade trabalha especificamente a seguinte habilidade da BNCC:



(EF67LP22) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações (BRASIL, 2018, p. 169).

Proponha também uma pesquisa e, na sequência, um debate sobre a importância da figura paterna e a questão dos pais ausentes. Essa relação aparece na história quando Flirk retoma seu papel de pai de Malet. A pesquisa pode ser feita em jornais, utilizando reportagens que tratam da questão de pais ausentes e a consequência para a família, e o debate precisa ser mediado com extrema atenção pelo professor, no sentido de não expor situações individuais dos alunos, seguindo para uma conversa mais geral, sobre a importância de uma família unida, em

qualquer configuração. Aproveite para explorar o sentido da pluralidade dos núcleos familiares, que podem ser constituídos de pai, mãe e filhos, pais sem filhos, avós e netos etc.

Esta atividade trabalha a seguinte habilidade da BNCC:



(EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas (BRASIL, 2018, p. 149).

Atividade interdisciplinar

Na página 24 do livro, há a descrição minuciosa do artefato. Proponha um projeto com a disciplina de artes, ou marcenaria, caso exista essa possibilidade na escola, e com o professor de matemática, em que, baseados na descrição do objeto, produzam uma réplica do artefato que respeite as medidas descritas. Uma versão mais simples dessa atividade pode ser apenas desenhar esse artefato.

Esta atividade trabalha as seguintes habilidades da BNCC:



Língua Portuguesa

(EF67LP37) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.

Artes

(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.

Matemática

(EF06MA21) Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais.

(EF06MA22) Utilizar instrumentos, como réguas e esquadros, ou softwares para representações de retas paralelas e perpendiculares e construção de quadriláteros, entre outros.

(EF07MA22) Construir circunferências, utilizando compasso, reconhecê-las como lugar geométrico e utilizá-las para fazer composições artísticas e resolver problemas que envolvam objetos equidistantes.

(EF07MA24) Construir triângulos, usando régua e compasso, reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180° (BRASIL, 2018, p. 175; 207; 303; 309).

A bússola é um objeto presente na aventura de Flirk e Malet. Proponha ao professor de geografia que apresente esse objeto, o que pode ser conjugado com o conteúdo de cartografia.

Esta atividade trabalha especificamente a seguinte habilidade da BNCC:



Língua Portuguesa

(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.

Geografia

(EF06GE08) Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas (BRASIL, 2018, p. 169; 385).

Para além do livro

Há diversas narrativas de aventura que dialogam com a obra, em termos de estrutura ou de temática. Desde as clássicas como *Robinson Crusoé*, até as mais modernas como os livros da série *Percy Jackson* — que fazem bastante sucesso entre os jovens leitores. Outras obras que podem servir de comparação na análise em sala são as narrativas que envolvem buscas de artefatos. Sobre isso, é interessante pesquisar sobre o artefato na jornada do herói, na teoria de Joseph Campbell, em *O herói de mil faces*. A teoria pode auxiliar, inclusive, o professor no trabalho com a estrutura episódica da história.

Em relação ao tema, um livro interessante é o *Oceano sem lei*, de Ian Urbina, que trata da pirataria moderna, a partir de reportagens escritas pelo autor e publicadas no jornal americano *The New York Times*. A abordagem do tema nos dias de hoje nos ajuda a entender a pirataria como uma atividade ainda vigente. O professor pode aproveitar para discutir o conceito de outras piratarias, como a digital.



REFERÊNCIAS COMENTADAS

ALMEIDA, Manuel Antônio de. **Memórias de um sargento de milícias**. São Paulo: Ática, 2004.

Clássico da literatura brasileira, a obra foi publicada em 1854, período do Romantismo no país, em folhetins no *Correio Mercantil*. Com linguagem coloquial, o autor retrata o cotidiano do Rio de Janeiro da época com a história, e as aventuras, de um menino abandonado pelos pais que se torna sargento.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://tinyurl.com/base-nac-mec>. Acesso em: 26 fev. 2020.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento oficial, feito pelo Ministério da Educação, com o objetivo de guiar a qualidade do ensino comum no Brasil. Discorre sobre todas as etapas da Educação Básica, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio.

CAMPBELL, Joseph. **O herói de mil faces**. 10. ed. São Paulo: Cultrix/Pensamento, 2005.

Quando teve seu projeto de pesquisa de doutorado rejeitado, Joseph Campbell, aos 25 anos, se refugiou em uma cabana na floresta e estudou minuciosamente os mitos de todos os continentes. Percebendo uma estrutura básica nos mitos heroicos, desenvolveu a teoria da “jornada do herói” que, anos depois, resultou nesta obra que o tornou conhecido como mitólogo e estudioso das religiões. A jornada é dividida em três momentos (a partida, a iniciação e o retorno) e é utilizada até hoje como “fórmula segura” por estudiosos, escritores e roteiristas de todo o mundo.

DEFOE, Daniel. **Robinson Crusoé**. São Paulo: W.M Jackson, 1947.

Publicado pela primeira vez em 1719, *Robinson Crusoé* é considerado um dos maiores romances de aventura da literatura mundial com a história de um jovem náufrago que passa 27 anos, dois meses e 19 dias em uma ilha deserta no Caribe. Revoltado com a vida pacata da classe média inglesa, Robinson foge de casa, se torna marinheiro e viaja pelo mundo, passando pelo Brasil, até ser pego pela tempestade que leva seu navio para o mar do Caribe.

MOISÉS, Massaud. **A criação literária: Prosa I**. 16. ed. rev. São Paulo: Cultrix, 2000. Nesta que é considerada uma das melhores obras de introdução à teoria da literatura no Brasil, o autor desenvolve conceitos próprios a partir de sua larga experiência como professor de literatura brasileira e portuguesa.

KOCH, Ingedore Villaça. **Introdução à linguística textual**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

A linguística textual é uma área de estudo que abarca diferentes concepções de texto. Koch examina esta área desde sua origem, detalhando seus principais temas, e reflete sobre seu futuro.

VERÍSSIMO, Érico. **O tempo e o vento**. 10. ed. São Paulo: Cia. das Letras. 2009. Érico Veríssimo resgata o Brasil sulista do começo do século XX nesta trilogia que é uma das mais famosas sagas da literatura nacional.